

## CULTURA



Alessandro Carvalho

A vida no campo foi tema da exposição do médico Paulo Bonfim

### A natureza visita o Otto Cirne

O Espaço Cultural Otto Cirne recebe, em dezembro, as obras de Clélia Queiróz. A base do trabalho da artista plástica são tinturas em óleo sobre tela, onde esboça elementos da natureza, como as flores, com todas as suas formas, cores e delicadeza. As pinturas versam também sobre paisagens.

Clélia Queiróz começou sua carreira artística em 1987, época em que expôs seus trabalhos numa mostra coletiva na AMMG. “É muito bom lembrar essa importante passagem. Coincidentemente, minha primeira exposição foi na Associação Médica”, conta. Além de óleo sobre tela, a artista plástica cursou pintura em porcelana e desenho publicitário, técnicas com as quais também desenvolve belas obras.

Em novembro, o endocrinologista e pediatra Paulo Fernando Bonfim e o artista plástico Robson Neves fizeram uma exposição coletiva de telas com paisagens, natureza morta e nus. Bonfim definiu sua mostra como bucólica, baseada na simplicidade do homem do campo e no cotidiano. O médico, autodidata em pintura, conta que desde 1970 percorreu vá-

rios estilos e gêneros, criando temáticas diferentes com tinta, madeira, tecido rústico e outros materiais.

Neves, artista plástico desde 1982, fez uma mostra composta de nus e natureza morta e ofereceu ao público opções variadas para a decoração de ambientes. Segundo ele, “ao longo dos anos, o princípio acadêmico tem dado lugar ao estilo mais ousado com a utilização da técnica mista, que personifica o meu trabalho”.

#### Agenda aberta

A agenda para exposições em 2007 já está aberta e, para o ano que vem, ainda há vaga no mês de fevereiro. Médicos associados e familiares têm preferência. São aceitas mostras de pinturas, desenhos, fotografias, esculturas e outras manifestações artísticas. Informações e inscrições com a relações públicas da AMMG, Máisa Pinheiro, pelo telefone (31) 3247 1608. O Espaço Cultural Otto Cirne, localizado no hall de entrada da AMMG, é aberto ao público. Visitas podem ser feitas de segunda à sexta-feira, das 8h às 21h e, aos sábados, das 9h às 18h.

### “Filosofia e Cinema” em dezembro

O longa-metragem “Ensina-me a viver”, do cineasta norte-americano Hal Ashby, encerrou a programação de 2005 do projeto “Filosofia e Cinema na AMMG”. A apresentação, seguida de debate com a filósofa Maria de Lourdes Gouveia, foi feita no último dia três de dezembro. Segundo Gouveia, o filme foi escolhido por tratar da “juventude e maturidade”, concluindo assim o tema do segundo semestre deste ano, “As Estações da Vida”.

O protagonista da trama é um jovem depressivo, de classe alta, que tem a mente ocupada por pensamentos de morte. Em um velório familiar, ele conhece uma velha

hippie, de alma jovem, que procura transmitir a ele a alegria de viver. O jovem absorve a experiência da maturidade e consegue administrar seus desejos que são manifestados através da libido.

As sessões do “Filosofia e Cinema” são realizadas das 15h às 19h, na sede da Associação Médica. Médicos associados em dia com a anuidade têm direito à entrada gratuita. Reservas devem ser feitas na Central de Atendimento da AMMG. Demais interessados podem adquirir o ingresso, no valor de R\$ 10,00, na portaria da entidade, no dia da sessão. Informe-se sobre a programação pelo telefone (31) 3247 1622.

## O que estou lendo

Fotos: Alessandro Carvalho

### Bruno Michel e Silva

Infectologista

#### OS INTELCTUAIS

Paul Johnson (Imago)



“O jornalista e historiador inglês fez um estudo sobre uma figura social moderna: o intelectual. Para ele, no século

XVIII, os intelectuais assumem o papel de guia espiritual da sociedade. O autor tenta buscar na história desses indivíduos a esperada coerência entre discurso e ação, isto é, em que medida eles conseguiram cumprir, em suas próprias vidas, o que propunham para o restante da humanidade.”

### Cláudia di Sabatino Guimarães Lisboa

Pneumologista

#### PEQUENO TRATADO DAS GRANDES VIRTUDES

André Comte-Sponville

(Martins Fontes)



“Nesses dias em que só ouvimos falar de CPIs, corrupção e violência, nada melhor que uma leitura sobre as virtudes...e elas são tantas. O livro nos lembra 18: da polidez ao amor, passando pela prudência, a humildade, a tolerância, a boa-fé e, por incrível que pareça, o humor. Este é um livro que deveria estar presente em um maior número de bibliotecas.”



### Jorge Paprocki

Psiquiatra

#### A MONTANHA MÁGICA

Thomas Mann (Nova Fronteira)

“O cenário do livro é um sanatório para tratamento de tuberculosos, na Suíça, no início do século XX. Personagens instigantes convivem em um ambiente isolado do mundo e desenvolvem relacionamentos muito complexos. Recomendo esse livro a todos aqueles que têm interesse pelo comportamento humano, dissecado de maneira primorosa pelo autor, que recebeu o Nobel de Literatura em 1929. É leitura obrigatória para psiquiatras, psicanalistas e psicoterapeutas.”

